Anno de 1847. Sabbado 6 de Fevereiro. Anno XXIII. N. 29.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não erem de guarda: o preço da assignatura he de 4000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 10 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Minguante, a 8, ás 11 horas e 16 min. da manh.
Lua nova, a 15, ás 9 horas e 3 min. da manhãa.
Crescente, a 22, á 1 hora e 26 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores. a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda, ás 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda. S. Ignacio. Aud. do J. dos orph., do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
2 Terça. ✻✻ A Purificação da Nossa Senhora.
3 Quarta. S. Braz. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
4 Quinta. S. Aventino. Aud. do J. de orph., do J. municipal da 1 vara.
5 Sexta. S. Agueda. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
6 Sabbado. S. Amando. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
7 Domingo. S. Romualdo.

CAMBIOS NO DIA 5 DE FEVEREIRO.

Cambio sobre Londres a 29, 29 1/2 e 30 d p. 1$ rs.
» » Paris 320 rs. por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de let. de boas firmas 1 1/4 a 1 1/2 p. % ao mez
Ouro—Onças hespanholas.... 28$500 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh. . 16$000 a 16$200
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$100
» » de 4$000 ..... 9$000 a 9$100
Prata —Patacões .... 2$000 a 2$020
» Pesos columnares... 2$000 a 2$020
» Ditos mexicanos ... 1$720 a 1$740
» Miuda.. ... . 1$720 a 1$760
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

Illm. Sr. -- Não me considero autorisado para reter na pagadoria das tropas qualquer parte dos vencimentos, á que por lei tem direito a perceberem os officiaes do exercito, uma vez no pleno exercicio de suas funcções. Assim respondo o officio que V. S. hontem me dirigio.

Deos guarde a V. S. Quartel-general na cidade do Recife, 23 de janeiro de 1847.-- *Antonio Corrêa Seára.* --Illm. Sr. José de Brito Inglez, coronel commissario pagador.

— *Illm. Sr.* -- Ao officio de V. S., datado de hoje, em o qual me communica que as contas do batalhão sob seu commando, pertencentes ao mez de dezembro ultimo, ainda estão por liquidar na pagadoria, porque o commissario pagador não quer dar por liquidada a folha dos vencimentos dos officiaes no referido mez, sem fazer a deducção das vantagens de alguns dos officiaes, pelo tempo que serviram no jury, pedindo-me V. S. a este respeito providencia, sou a dizer-lhe, que, tendo esses officiaes no tempo a que se refere, desempenhado plenamente os seus deveres no batalhão, não estou resolvido a consentir, ou autorisar semelhante deducção com a minha rubrica em nova folha, mediante o querer do commissario-pagador, que não assenta em disposição alguma legislativa, ou decisão do governo imperial, tanto mais quanto á presidencia, á quem foi affecto este negocio, decidio que carecia de ser esclarecido pelo mesmo governo, cujas ordens, na vertente questão, se devem aguardar: o que communico a V. S. para sua intelligencia e fins convenientes.

Deos guarde a V. S. Quartel-general no Recife, 26 de janeiro de 1847. -- *Antonio Corrêa Seára.* -- Illm. Sr. Joaquim José Luiz de Souza, coronel commandante do 2.º batalhão d'artilharia a pé.

Circular aos commandantes dos corpos.

Chegando ao conhecimento deste commando por um officio recebido da pagadoria militar, que os vencimentos dos corpos, com especialidade os do ultimo periodo de cada mez, são pagos mediante uma cautela ou vale (não obstante a entrega dos respectivos papeis de contabilidade), o que vai de encontro ao disposto nos artigos, 8.º do plano da organisação das pagadorias que baixou com o decreto n. 352 de 20 d'abril de 1844, e 22 das instrucções dadas ás mesmas pagadorias por decreto de 14 de agosto do referido anno, marcado com o n. 378, que mandam realisar o pagamento dos prets de 10 em 10 dias, e o que corresponder ao ultimo prazo do mez, depois da competente revista de mostra, sendo que a pratica abusiva dessas cautelas, segundo estou informado, traz comsigo a demora do exame nos papeis de contabilidade de cada mez, e conseguintemente o atraso da escripturação dos corpos, que lançam as alterações mensaes, depois de se darem por examinados taes papeis na pagadoria: determino a V...., que d'ora avante só se receba da pagadoria os vencimentos das praças do batalhão sob seu commando, inclusive os dos officiaes, por meio da apresentação dos prets e folhas, e não sob outro qualquer titulo, ou documento, que não esses de que venho de fallar.

Deos guarde a V..... Quartel-general na cidade do Recife, 28 de janeiro de 1847. -- *Antonio Corrêa Seára.*

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

NOTICIAS DIVERSAS.

O bacharel Angelo Muniz da Silva Ferraz foi encarregado da organisação de um projecto de codigo do processo criminal militar que, em harmonia com a constituição politica do imperio, satisfaça as necessidades do exercito, apresentando-o em tempo de ser levado ao conhecimento da assembléa geral legislativa.

--- Suas Magestades o imperador d'Austria, o rei de Baviera, o rei de Saxonia e o rei de Wurtemberg responderam á communicação que lhes fizera S. M. o Imperador, do nascimento de S. A. Serenissima a Sra. princeza D. Isabel.

--- Os Srs. Lourenço Gustavo Morsing, encarregado de negocios de S. M. o rei da Suecia e Noruega, e Leon Theremin, consul de S. M. o rei da Prussia, entregaram igualmente no dia 18 do corrente (janeiro) ao Sr. barão de Cayrú as respostas de seus soberanos á mesma communicação.

--- O Sr. Leon Theremin, consul prussiano, entregou hontem (22 de janeiro) ao Sr. ministro do imperio os tres primeiros volumes das obras de Frederico o Grande, que S. M. o rei da Prussia se dignou offerecer á bibliotheca nacional. He uma edição do maior luxo e do mais apurado gosto, a mais rica talvez que se tem visto no Rio-de-Janeiro, e ornada de muitos retratos gravados sobre aço.

S. Magestade o Imperador possue um exemplar da mesma obra que lhe foi offerecido igualmente por el-rei da Prussia.

--- Pelo paquete de vapor *Imperador*, entrado hontem (19 de janeiro), recebemos folhas de Porto-Alegre até 8 e do Rio-Grande até 10 do corrente.

Uma carta do Rio-Grande refere o seguinte curioso e triste facto:

« Um menino Rio-Grandense de 9 annos de idade, que se occupava em guardar gado, havia entrado ha outros tantos annos na estancia de um Allemão para della enxotar, ao que parece, algumas rezes que a seu amo ou parentes pertenciam; o Allemão estranhou-lhe, talvez com aspereza, este passo; mas recebendo algumas respostas que lhe não agradaram, julgou que convinha passar a vias de facto: amarrou o menino e applicou-lhe umas nove vergalhadas. Este, convencido da inutilidade de seus esfôrços para esquivar-se a tal barbaridade, soffreu-a resignado, mas despedio-se do seu verdugo, promettendo tirar delle completa vingança. A ameaça talvez provocasse então o riso do estancieiro; mas infelizmente foi pontualmente cumprida.

« Passaram 9 annos, como acima disse, e ha poucos dias que á mesma instancia foi ter um moço de bella apparencia, forte e vigoroso, perguntando pelo proprietario della. Apresenta-se-lhe o Allemão; o moço apenas lhe pergunta se elle o conhece, e depois de ouvir a resposta pela negativa, accrescenta: « Sou o rapaz que ha nove annos recebeu da sua mão nove vergalhadas: venho cumprir a minha promessa. » E puxando por uma faca, estende o Allemão a seus pés, dando-lhe nove facadas. Em seguida foi entregar-se preso á autoridade competente, a quem narrou o facto accrescentando que se não punha impunemente um vergalho no corpo de um Rio-Grandense. »

O *Commercio* de Porto-Alegre refere que a sociedade bailante da mesma cidade dera um esplendido baile ao Sr. senador Manoel Antonio Galvão, presidente da provincia, no dia 3 do corrente, anniversario natalicio de S. Exc., e que no dia 9 lhe seria dado outro pelos empregados publicos e cidadãos notaveis da cidade.

--Hontem, 9 de janeiro) dia de grande gala, por ser o anniversario daquelle em que o Sr. D. Pedro I. declarou que ficava no Brasil, houve cortejo a SS. MM. II. no paço da cidade, estiveram embandeiradas as fortalezas e vasos de guerra, e deram-se as salvas do costume.

-- Nas ultimas folhas recebidas dos Estados-Unidos encontramos o paragrapho seguinte;

« O *Leavenworth Banner*, da Indiana, diz que o presidente nomeara ao honrado R. D. Owen, representante no congresso por aquelle estado, ministro na côrte do Brasil, em substituição ao Sr. Henrique A. Wise, da Virginia. »

-- Temos a lamentar mais um suicidio. José de Souza Peixoto, natural de Portugal, de 48 a 50 annos de idade, casado e com tres filhos menores, proprietario e morador no largo da Lapa, esquina das Mangueiras, suicidou-se ante-hontem pelas 6 horas da tarde, dando com uma navalha de barba um talho no pescoço com tal fôrça e precisão, que cortou a arteria carotida e a veia jugular.

Dizendo a sua mulher que ia dormir a sésta, subio para o seu quarto. Como se demorasse muito, foram acorda-lo e acharam-no morto estendido no chão.

Não se póde attribuir este suicidio senão á hypocondria habitual, porquanto as circumstancias do Sr. Peixoto eram favoraveis.

-- Falleceu ante-hontem (14 de janeiro) nesta côrte o Sr. almirante reformado Miguel José de Oliveira Pinto. S. Ex foi sepultado hontem na igreja dos terceiros do Carmo, com todas as honras devidas ao seu elevado posto.

--Por decreto de 11 do corrente (janeiro) foi nomeado o concelheiro Antonio Ignacio de Azevedo para o lugar de presidente da relação de Pernambuco; foi removido o bacharel Antonio Muiz Barreto do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Pousó Alegre, em Minas-Geraes, para o de juiz municipal e de orphãos do termo de Piranga, na mesma provincia; e fez-se mercê a Luiz Antonio da Cunha Ferreira da serventia vitalicia do officio de promotor dos residuos e capellas do municipio da Estrella, da provincia do Rio-de-Janeiro.

-- Hontem (16 de janeiro) conferio-se na escola militar o grao de bachareis em mathematicas e sciencias physicas, havendo prestado o juramento do estylo, aos Srs.: Antonio Navarro de Andrade, José Navarro de Andrade, Manoel da Cunha Barbosa, João de Souza Mello e Alvim, José Augusto Nascentes Pinto, Luiz Affonso de Escragnolle, Francisco da Costa Araujo e Silva, Carlos José do Rozario, José Maria de Alencastro, Pedro Moreira da Costa Lima, Antonio Dias da Costa, Sebastião José Basilio Pyrrho, Francisco Joaquim Cattete, Antonio José Fausto Garriga, José Basiléo Neves Gonzaga e João Carlos Villagram Cabrita.

-- O Sr. José Wamosy, Hungaro, de 42 annos de idade, casado, com seis filhos menores, e dono de uma fabrica de chapéos na rua das Violas n. 73, suicidou-se ante-hontem (16 de janeiro) de tarde, tomando uma dose forte de acido hydrocyanico: a morte foi quasi instantanea.

Wamosy morava com a familia na rua Formosa da Cidade-Nova, mas dormia ha dias na rua das Violas, a pretexto de estar sem caixeiro. Em todo o dia de sabbado nenhum indicio manifestou do funesto designio que meditava; antes se mostrou jovial. Ao jantar comeu pouco: mas quando nisso fez reparo um amigo que estava hospedado em sua casa, attribuio Wamosy a sua falta de appetite ao muito que tinha almoçado, e continuou a conversar sem se mostrar preoccupado.

Levantando-se da mesa, encarregou Wamosy a guarda do armazem a esse seu hospede, emquanto subia ao sobrado para escrever uma carta. Essa carta era para sua desditosa mulher. Pedia-lhe que a lesse a sangue frio, e referia-lhe os motivos que o impelliam a commetter um acto de desesperação, os quaes se reduzem aos transtornos da sua vida commercial. Escripta a carta, mandou-a levar a sua mulher e bebeu o veneno. Pouco depois tinha cessado de existir.

— Recebemos hontem (11 de janeiro) folhas de Lima até 10 de novembro e de Valparaiso até 2 do mez passado.

Em sessão extraordinaria de 30 de novembro, leu-se na camara dos deputados do Chile uma mensagem do presidente da republica pedindo autorisação para suspender as relações commerciaes com a Hespanha, no caso de invasão estrangeira preparada na Peninsula, sob a direcção do general Flôres, e para tomar outras medidas relativas ao mesmo objecto. Na mesma sessão foi approvado em discussão geral o parecer da commissão dos negocios do interior que concede ao presidente a autorisação pedida. Foi autorisado tambem o governo chileno para nomear um ministro plenipotenciario que se dirija a qualquer ponto da America ou da Europa onde os interesses da republica o exijam, no caso de parecer ameaçado o territorio de algum dos estados vizinhos ou da republica, por tentativas de invasão ou de alterações politicas.

Em 9 de novembro expedio o governo do Perú uma circular a todos os governos americanos sobre a expedição do general Flôres, na qual lemos as passagens seguintes:

« Nos direitos do Equador ultrajados pela Hespanha recebeu o governo do Perú uma injuria, porque tem como proprios os aggravos feitos aos povos do continente americano, e considera como uma violação da justiça natural e do direito das gentes tudo o que se faça, seja por quem fôr, com o objecto de ajustar os assumptos interiores de um povo livre da America Meridional, dar-lhe leis, mudar suas instituições, ou faze-lo adoptar outra fórma de governo que não seja a que elle mesmo quiz dar-se segundo suas conveniencias e circumstancias.

« A independencia da America he um facto consummado, e tudo o que se pretender fazer para destrui-la deve reputar-se como crime de lesa sociedade.

« O governo peruano resolveu pôr em acção todos os recursos que estejam a seu alcance para escarmentar aos expedicionarios, se se atreverem a tocar em algum ponto do seu territorio. Nesta questão eminentemente americana, contribuirá tambem para tudo aquillo que exigir a segurança commum. Seria grato ao governo peruano saber que o de V. Exc. se presta a obrar no mesmo sentido, ou a adoptar outras medidas que tendam a assegurar a paz continental. Aquillo que o governo de V. Exc. se dignar decidir se servirá V. Exc. communicar-m'o, para seguirmos um systema de operações que possa fazer respeitar o credito e a honra dos povos da America Meridional. »

Em Venezuela diz o *Mercurio* de Valparaiso que a effervescencia da luta eleitoral crescia de dia em dia, e que aquella republica se achava em completa conflagração.

De Nova-Granada, do Equador e de Bolivia nada ha de novo.

— Pelo brigue-escuna de guerra inglez *Dolphin*, entrado hontem (7 de janeiro) de Montevidéo, recebemos folhas daquella cidade até 29 do passado.

As noticias do Rio-da-Prata apresentam bastante interesse, porque os negocios de Entrerios começam a aclarar-se. O general Urquiza apresentou-se como mediador na luta empenhada no Rio-da-Prata, e os seus agentes ja estavam em Buenos-Ayres com a resposta de Oribe, assegurando-se tambem que a resposta do governo de Montevidéo tinha sido enviada no dia 25. Se somos bem informados, a base do accommodamento proposto he a exclusão dos generaes Oribe e Rivera da presidencia da republica na proxima futura eleição. Se o general Urquiza não conseguir que Rosas e Oribe annuam ás suas proposições, conservar-se-ha perfeitamente neutral.

O general Rivera levantou repentinamente o seu acampamento em S.-Salvador no dia 19 de dezembro, e, com uma divisão de 2,000 homens de cavallaria bem montados, marchou para o interior, deixando toda a bagagem e artilharia na estancia de Perseverano, a cargo do general Medina. Ignorava-se o destino que levava, sabendo-se só em Montevidéo, por noticias recebidas no dia 29 ao meio-dia, que no dia 22 passara o rio Negro; donde se concluia que marchava a atacar Servando Gomez, o qual, evacuando Paysandú, procurava incorporar-se a Ignacio Oribe que estava no passo d'El-Rey junto á villa de S.-José.

O ministerio oriental soffreu uma modificação. Os ministros da fazenda e guerra deram a sua demissão, sendo substituido este pelo general Martinez. Para a fazenda foi nomeado D. Gabriel Pereira, mas não aceitou: a pasta ainda estava por preencher.

De Buenos-Ayres alcançam as datas a 26 do passado. O que de maior importancia achamos na *Gaceta* he a noticia do novo protesto que o general Rosas manda intimar ao governo do Brasil, por ter reconhecido o Sr. Gelly no caracter de encarregado de negocios do Paraguay.

No dia 13 de dezembro procedeu-se em Buenos-Ayres a eleição de deputados, e aprodigio singular! diz o *Comercio del Plata*, foram eleitos *livremente* pelo bom povo de Rosas os homens que a *Gaceta* apresentou como candidatos no dia 11, os mesmos individuos que em 3 do corrente nós dissemos que haviam de ser eleitos, e na mesma ordem por que os apresentamos! A liberdade de votação foi tal que de 4,943 votantes só *tres* votaram em outras pessoas. »

(*Jornal do Commercio*)

Os trabalhos apresentados pela commissão encarregada de organisar um plano para os estudos do collegio Pedro II foram remettidos ao Sr. concelheiro de estado B. P. de Vasconcellos para que a secção respectiva consulte a respeito.

— Nas margens do rio Aragnay, em Goyaz, encontraram-se algumas perolas que foram remettidas pelo governo ao Sr. director do Museu, para examina-las.

-- O Sr. Henrique Beaurepaire Rohan, major graduado do imperial corpo de engenheiros, foi promovido a effectividade do posto.

— Por decreto n. 494, de 13 do corrente janeiro, deu-se regulamento para execução do decreto que concede diversos privilegios ás fabricas de tecidos de algodão. São os privilegios: 1.º por cada tres trabalhadores livres empregados nas fabricas, será um isento do recrutamento, á escolha do proprietario; 2.º isenção do direito dos productos das fabricas nos transportes de uma para outras provincias, e na exportação; 3.º isenção de direitos de importação das machinas, ou peças de taes machinas que cada fabrica importar dentro do tempo do privilegio, para serem directamente empregadas em preparar, fiar e tecer o algodão. O tempo de gozo destes privilegios he de dez annos para as fabricas existentes e que d'ora em diante se estabelecerem. Perde-se o gozo dos privilegios pela cessação do trabalho, ou suspensão por dous mezes, não sendo por motivo extraordinario.

— O Sr. tenente do estado-maior Antonio Maria Cabral de Mello foi empregado no archivo militar.

— Pela repartição da guerra foi nomeada uma commissão de instrucção pratica de artilharia, composta dos Srs. tenente-general graduado Francisco de Paula e Vasconcellos, tenente-coronel de engenheiros Miguel de Frias e Vasconcellos e major de artilharia José Mariano de Mattos. A instrucção ha de começar no dia 21.

— O Sr. Dr. Henrique Coats, medico inglez que aqui tem residido nesta cidade por muitos annos, e sempre tido por excellente pratico, offereceu á escola de medicina da côrte uma grande porção de livros em inglez, um esqueleto humano articulado e uma caixa de instrumentos microscopios. O governo mandou ordem ao director da escola para agradecer esta offerta.

— Foi preso, por exercicio illegal da arte de curar, o Sr. Pastor, professor na escola homoeopathica. O Sr. Mure queixa-se hoje amargamente no *Jornal do Commercio* que « entre milheiros de curandeiros que infestam o immenso imperio do Brasil se escolhesse um medico homoeopatha para servir de exemplo e pagar as culpas dos outros. » O Sr. Mure desarrasoou sem duvida com a prisão do Sr. Pastor e tanto que termina a sua correspondencia pelo seguinte: « O Brasil podia, ficando o centro da verdadeira medicina, dictar leis ao mundo scientifico. Perseguindo os discipulos de Hahnemann, como o foi o mestre delles ha 50 annos, elle retrograda no caminho da civilisação, e torna-se indigno da missão civilisadora que lhe tinha confiado a Providencia. »

(*Diario do Rio de Janeiro.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 5 DE FEVEREIRO DE 1847.

Depois de cinco horas da tarde, e quando ja mui adiantados se achavam os nossos trabalhos, foi que nos entregaram os jornaes da côrte, que, datados de 7 a 23 de janeiro ultimo, trouxe-nos o vapor *Paraense*, chegado hoje dos portos do Sul.

Por esse motivo, pois, não podemos transcrever desses jornaes senão os artigos que em outro lugar terão visto os nossos subscriptores, a cujo conhecimento levaremos em outro numero algumas noticias importantes da America do Norte.

O que temos de accrescentar ao que nesses artigos se contém he que a *Gazeta dos Tribunaes* havia suspendido a sua publicação, e que o Sr. Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti tinha sido nomeado para o lugar de escrivão da alfandega da provincia das Alagôas, que vagára pela aposentadoria que fôra dada ao Sr. Francisco Solano da Fonseca.

As gazetas da Bahia que por este vapor recebemos alcançam ao 1.º do corrente.

Nessa provincia nada havia occorrido de extraordinario: a abertura da respectiva assembléa devia verificar-se no dia 2 do predito mez.

Hontem foram sepultados os restos mortaes de Caetano Alberto Teixeira Cavalcanti, que no exercito occupára o posto de capitão, e fizera parte dos bravos que em Cayena deram provas de que em valor e intrepidez nada teem que invejar os Pernambucanos a esses povos da Europa, de cujo instincto marcial tanto nos falla a historia.

Publicação a pedido.

PARA'.

Teve lugar na noite de 19 do corrente (dezembro) o sumptuoso baile que ao Exm. Sr. Herculano Ferreira Penna deram os empregados publicos civis e militares desta cidade, por occasião de sua feliz chegada a esta provincia, na qualidade de presidente della. Não nos demoraremos em descrever os pormenores da grandeza e magnificencia desse acto, por isso que todos sabem que foram no grao o mais subido; mas certamente não podemos deixar em silencio o enthusiasmo, o jubilo e o contentamento, em que transbordava a numerosa e muito distincta reunião, que povoava as salas do baile, dando-se todos as mãos para tributarem ao mesmo Exm. Sr. provas exuberantes de sua adhesão, do amor e respeito que consagram ás suas virtudes ja bem patentes em sua carreira publica, e ha pouco altamente proclamadas pelos habitantes da provincia do Espirito-Santo. Com effeito, nós conscios das brilhantes qualidades que adornam o caracter do Exm. Sr. Penna,

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

e certos da imparcialidade que elle desenvolverá em todos os seus actos administrativos em vista das provas já dadas em uma outra administração, ousamos augurar a nossa muito importante provincia um porvir todo cheio d'esplendor, e lisongeiro a todos os respeitos: possuidos pois de um verdadeiro amor pelo bem estar, engrandecimento e prosperidade do Grão-Pará, damos ao governo de S. M. I. os mais sinceros agradecimentos pela escolha muito acertada que fez do Exm. Sr. Penna para reger nossos destinos, e felicitamos ao solo paraense por ter a frente de seus negocios um cidadão tão distincto e habil, quanto integro, recto e justiceiro!!

SONETO

Que ao Exm. Sr. Herculano Ferreira Penna, presidente desta provincia dedicou o Paraense abaixo assignado, em a noite de 19 de dezembro, em que teve lugar um esplendido baile em obsequio ao mesmo Exm. Sr.

Se outr'ora na metropole do mundo
Foi Tito por seus feitos decantado,
Se foi delicias suas proclamado,
Com brado retumbante assaz facundo.

Quanto não deves, ó Pará fecundo,
Em torrentes de jubilo banhado,
Celebrar o varão que o céo ha dado
Para tornar teu fado mais jucundo.

Jámais o solo teu abençoado,
Que banha o Amazonas caudaloso,
Um heroe possuio mais illustrado!

Louva pois ao MONARCHA bondadoso,
Que um PENNA te dando, ha-te outorgado
Thesouro sem igual, mui precioso.

A. D. Vasconcellos.

(Do Treze de Maio).

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 5. . . . . 7:993,633

DESCARREGAM HOJE 6.

Brigue--*Due-Fratelli*--mercadorias.
Galera--*Seraphina*--idem.
Brigue--*Leonide*--idem.
Patacho--*Laurentina*--barricas vasias.

IMPORTAÇÃO'.

Due Fratelli; vindo de Antuerpia, entrado no corrente mez, por franquia, consignado a Le Breton Schramm & C., manifestou, para este porto o seguinte:

10 caixas chá, 2 ditas fio de linho, de côres, 100 pacotes rotins, 56 barricas pregos de ferro, 8 ditas ferragens, 31 caixas espingardas, esporas e freios, 3 barricas bacias de cobre, 1 caixa peças de panno, 22 ditas ferragens; a B. a Brandis & C.

1 caixa peças de rendas bordadas, 2 ditas listões de seda e algodão, 2 ditas tecidos de seda e velludo, 9 ditas espingardas; a Kalkmann.

2 fardos pelles de bezerro; a C. Kruger.

100 caixas vidros para vidraças, 4 ditas espingardas; a ordem.

3 ditas idem; a Roth & Bidoulac.

6 ditas idem; a F. Lutchens.

50 barricas pregos de ferro; a N. O. Bieber & C.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 5.

Geral.	3:254,179
Provincial.	1:030,120
Diversas provincias	294,969
	4:579,268

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 22 DE JANEIRO DE 1847.

Preços da ultima hora da praça.

Cambios sobre Londres	. . . .	28½
» »	Paris	333
» »	Hamburgo	615
Metaes. Onças hespanholas	. . . . .	29,500 a 30,000
» »	da patria	29,000
» Pesos hespanhóes	. . . . .	1,950 a 2,000
» »	da patria	1,820 a 1,840
» Peças de 6,400, velhas	. . . .	16,000 a 16,800
» Prata	. . . .	98 a 100
Apolices de 6 por cento	. . . . . .	84½
» provinciaes	. . . .	81 a 81¼

(Jornal do Commercio.)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 31 DE JANEIRO DE 1847.

Londres	29
Hamburgo	nominal.
Lisboa	100 a 105
Onças hesponhólas	30,000
» mexicanas	29,500
Peças de 6,400	16,000
Moedas de 4,000	9,000
Prata	104 a 105

Acções do banco 30 por cento de premio.

(Correio Mercantil.)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 5.

Arichat; 33 dias, brigue inglez *Caroline*, de 186 toneladas, capitão William Naut, equipagem 10, carga 1317 barricas de bacalhao e 700 barris de harenques; a Mc. Calmont & Companhia.

Balthmore; 37 dias, patacho americano *Kent*, de 153 toneladas, capitão James Allyn, equipagem 7, carga farinha e mais generos do paiz; a H. Forster & Companhia.

Acaracú; 15 dias, sumaca brasileira *S.-Cruz*, de 74 toneladas, capitão José Joaquim Alves, equipagem 10, carga sola, couros e peixe; a Caetano Seriaco da Silva Moreira. Passageiros, Francisco José Pacheco de Medeiros, José Ferreira dos Anjos, Joaquim Francisco Meyrelles e 1 filho menor.

Bahia por Macció, 3 dias e do ultimo porto 24 horas; vapor brasileiro *Paraense*, de 240 toneladas, commandante o capitão-tenente Ignacio Eugenio Tavares, equipagem 30. Traz a seu bordo: -- para esta provincia, Manoel Joaquim Pereira Lobo, e o consul francez: para o Pará, M. Eveillard, com sua senhora, 1 filho menor e 1 criada, doutor Firmino Pereira Monteiro, João Pereira Monteiro, com sua senhora e 3 escravos, Joaquim Francisco Baptista de Mello Ochala, com 1 filho menor, Candido da Silveira Rodrigues, frei Ignacio de Santa Umbelina, Antonio Sebastião Cardozo, F. O. Honpt, Robert Alexandre Dassel, Ernesto Pio dos Mares Guia, com 1 escravo, Leandro Ribeiro Siqueira Sobral, com 1 escravo: para o Maranhão, Raymundo José de Mesquita, com sua irmãa, 1 criado e 1 escravo, 1 soldado com baixa, Francisco Joaquim Duarte, com 1 filho menor e 1 escravo, Benjamim Franklim da Rocha Vieira, Epaminondas da Rocha Vieira, com 2 escravos, Francisco Custodio Sampaio, com sua senhora, 1 filho menor e 1 escravo, Joaquim da Silva Mourão, João José de Miranda, Caetano Pinto Coelho, Thomaz Ferreira Cardozo, Augusto Cezar Ferreira Catão, padre Affonso de Albuquerque Mello, Antero Americo Lopes Rodrigues, Hypolito Cassiano Lopes Rodrigues, com 1 escravo, Antonio José Moreira Pontes.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro; brigue americano *Casket*, capitão H. S. Woodberry, carga parte da que trouxe

Declarações.

O vapor *Parahense* recebe as malas para os portos do Norte, hoje (6) as duas horas da tarde, impreterivelmente.

--- O Illm. Sr. capitão do porto manda fazer publico que na capitania existem competentemente arrecadadas duas saccas com assucar, achadas escondidas dentro de uma das canoas do arsenal de marinha, fundeada por detras do mesmo arsenal, pelo lado da maré pequena, as quaes serão entregues á pessoa a quem pertencerem: provando isso authenticamente. --- Capitania do Porto de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1847. --- O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

COMPANHIA de BEBERIBE.

Tendo o caixa da companhia prestado hoje contas á administração, notou esta que ainda se acha em atraso o recolhimento de seis por cento da ultima prestação pedida, e supponho ser isto devido a esquecimento, por ver na relação dos omissos os nomes de pessoas que costumavam ser pontúaes, manda rogar aos Srs. accionistas queiram completar as suas entradas (setenta e seis por cento) até o fim deste mez, visto ser preciso remetter para Londres o saldo que alli se deve, e não ser justo que o caixa continue a soffrer empate dos adiantamentos que tem feito. — Escriptorio da companhia do Beberibe, 1.º de fevereiro de 1847. — O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

Publicações litterarias.

Como finalisassemos a primeira serie da nossa revista, o PROGRESSO, e pretendamos dar a segunda sobre novas bases, fazemos o presente para que os Srs. subscriptores fiquem inteirados das condições da respectiva assignatura.

O PROGRESSO sahira d'ora em vante uma vez por mez, n'um folheto de 48 paginas em 8.º grande; a ultima parte da revista será consagrada á publicação de romances dos mais celebres escriptores modernos; e o preço da assignatura será 2,000 rs. por trimestre, pagos adiantados.

Subscreve-se na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, no Aterro-da-Boa-Vista, loja do Sr. E. Chardon, e no Recife, loja do Sr. Cardozo Ayres.

Acha-se no prelo o 1.º numero da 2.ª serie.

A. P. de Figueiredo.

A obra elementar--Lições de Eloquencia Nacional--pelo padre mestre Miguel do Sacramento Lopes Gama vai ser adoptada como compendio de rhetorica no collegio das artes do curso juridico de Olinda, e bem assim no lycéo, onde o mesmo padre mestre está encarregado de reger interinamente a dita cadeira durante o impedimento do seu proprietario. Além da loja do Recife e da botica do Sr. Bartholomeo vende-se na loja de livros do pateo do Collegio n. 2, a 5,000 rs. cada exemplar de dous volumes encadernados.

O CARNAVAL.

« A par de seu senhor sentado o servo
« Igualdade exprimio dos tempos de ouro;
« Politica firmando até nos gostos
« Sagrou-lhe sobre o mar Veneza um templo:
« Dos tribunaes as venerandas portas
« Sorrindo-se apparece a liberdade,
« E rigor, sujeição dalli remove;
« O instante que seus jogos annuncia.
« Da cidade atinada o sizo varre;
« Então lei respeitavel crê Veneza
« Vestir-se o rosto de emprestada face;
« Ella ao mysterio da seguro asylo,
« Um mortal mascarado he quasi um nume.»

Mr. Dorcet.

Theatro publico.

O CARNAVAL DE VENEZA
OU
FOLHA REAL.

SABBADO, 13 DO CORRENTE, DOMINGO, 14, E TERÇA-FEIRA, 16

em que finda o carnaval.

Nestas tres noites se representarão os mais jocosos dramas, ornados de cantorias e danças de mascaras.

Ha alguns annos era costume em Portugal mandar vir da Italia um habil machinista para pôr em scena as grandes peças magicas, bem como--o Annel de Giges--, Labyrinto de Creta--, Magico de Salerno--, etc. Hoje, porém, estão em voga os dramas jocosos, terminando com os bailes de mascaras, a que são admittidas as pessoas de ambos os sexos, que nestas tres noites se querem desenfadar dos trabalhos quotidianos, precedendo cartão do director, para serem admittidas nas danças de mascarados; fornecendo-lhes a casa mascaras e vestuarios.

1.º drama jocoso--o Engano Nocturno.
2.º » --o Calotismo.
3.º » --o Poeta das Asturias.

DANÇAS.

O quinteto-chinez, a polka, mashurka, escoceza, montenello, gavota, lundum figurado, caxuxa e outras danças dos mascarados; cavatinas e duetos jocosos, e tonadilhas. O que tudo será executado pela brilhante companhia das pastoras.

ASSIGNATURAS.

Platéa, pelas tres noites	2,000
Camarotes de lado, por tres noites, 1.ª ordem	6,000
Ditos da ordem nobre, de lado	8,000
Ditos da 3.ª ordem, de lado	5,000
Frentes da 1.ª ordem, por tres noites . . .	9,000
Ditas da ordem nobre, por tres noites . . .	15,000
Ditas da 3.ª ordem, por tres noites	8,000

Pagos adiantados no theatro.

Avisos maritimos.

--- Para o Aracaty o hiate *Nereide* segue viagem no dia 11 do corrente, com a carga que tiver a bordo: para passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

--- Para a ilha de S.-Miguel partirá, até o fim do corrente, mez o brigue brasileiro *Espirito-Santo*, de muito boa marcha e bons commodos para passageiros: para carga e passageiros trata-se com José de Medeiros Teixeira, na esquina do becco do Rozario, n. 11.

— Segue para a provincia do Pará na proxima barca o tenente-coronel Luiz Antonio Favilla, e leva em sua companhia os seus escravos, Clara, Rufina e Mathias.

— Para o Rio-Grande-do-Sul sahe o veleiro brigue brasileiro *Umbelina*; recebe carga e escravos a frete, e passageiros, para o que tem excellentes commodos: dirijam-se a João Francisco da Cruz, rua da Cruz, n. 46.

--- Para o Aracaty sahe, com muita brevidade, por ter a maior parte de sua carga a bordo, a sumaca *Carlota*, mestre e dono José Gonçalves Simas: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao mesmo mestre, ou a Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26.

— Para Lisboa com escala por Gibraltar pretende sahir com brevidade o brigue brasileiro *Flor-do-Norte*, capitão Antonio Monteiro de Almeida: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz, n. 45, casa de Nascimento & Amorim.

— Para o Porto sahirá com brevidade a barca *Bella-Pernambucana*, por ter parte da carga prompta; quem nella quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão na praça, ou ao consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

-- Para o Rio-de-Janeiro seguirá breve o veleiro brigue nacional *Atalla*; o qual ainda recebe alguma carga, escravos e passageiros, para o que tem excellentes commodos: dirijam-se ao consignatario João Francisco da Cruz, rua da Cruz, n. 46.

Leilões.

— Mc. Calmont & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas inglezas, inclusive muitas avariadas, por conta e risco de quem pertencer: segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, largo do Corpo-Santo.

--- O corretor Oliveira fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, do hiate nacional *Andorinha*, fundeado defronte do caes do Collegio, aonde os pretendentes podem ir examina-lo com antecedencia sendo em um só lote o casco, apparelho, todo o panno, 4 correntes, 3 ferros e 1 ancorote, lancha e diversos objectos pertencentes ao mesmo hiate, e constantes da relação que será patente: hoje, 6 do corrente mez, as 10 horas da manhãa, no armazem do Araujo, no becco de Manoel Gonçalves, no Recife.

--- O corretor Oliveira fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, e em um só lote, do casco, mastros, gurupés, ancoras e correntes da galera *Phebe*, regularmente condemnada neste porto, onde se acha, e os pretendentes podem ir tudo examinar com antecedencia; e assim mais, em diversos lotes, do velame, cordoalha e mais utensis do mesmo navio, aduellas e arcos de ferro para pipas, etc.: hoje, 6 do corrente mez, as 10 horas da manhãa, no armazem do Araujo, no becco de Manoel Luiz Gonçalves, no Recife.

--- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande quantidade de chitas e outras fazendas avariadas, por conta e risco de quem pertencer, e de lindo sortimento de outras limpas e proprias do mercado: quarta-feira, 10 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua d'Alfandega-Velha.

Avisos diversos.

LOTERIA
DA MATRIZ
DA CIDADE DA VICTORIA.

Acha-se novamente designado o dia 26 do corrente mez para terem andamento as rodas desta loteria, e não obstante a difficuldade na venda do resto dos respectivos bilhetes, causada pela falta de notas de pequenos valores que facilitem os trocos, todavia espera o thesoureiro que será effectuada a referida venda, e que o dia marcado não será espaçado. O restante dos bilhetes acha-se á venda nos lugares já annunciados.

— **Francisco Pinto da Costa Lima**, mestre alfaiate, avisa ao publico e a todos os seus freguezes, que continúa com o estabelecimento de seu officio, na rua larga do Rozario, n. 40, primeiro andar, e que está prompto a fazer qualquer obra, tanto de homem como de senhora, com a perfeição possivel. O mesmo precisa de alguns officiaes de obras miudas, e tem bons brins de linho para vender, hollandas pretas a 2,500 rs. a peça, linha de carretel branca, a duzia e a retalho, linha de cabeça branca e encarnada, botões de aço, marcas de cobrir, botões de duraque, meias curtas de linho, e algumas obras feitas, tudo muito barato.

— Hoje, 6 de fevereiro, se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz do civel da segunda vara, logo depois da audiencia, e na casa desta, um escravo, por execução de Manoel Gomes Viegas contra José Paulino de Almeida como administrador de sua mulher, herdeira do devedor fallecido Manoel da Cunha Miranda; cujo escravo não foi arrematado no dia 3, por não ter comparecido á hora.

--Offerece-se um moço portuguez, de 18 a 20 annos de idade, para caixeiro de rua ou escrita, do que tem bastante pratica, e escreve soffrivel: quem precisar dirija-se a rua estreita do Rozario, deposito de bolacha, n. 39, ou annuncie.

—Quem lhe faltar um quartão de cangalha, dirija-se a rua do Sol, n. 7.

-- Aluga-se uma casa na rua das Trincheiras, com tres quartos, duas salas, quintal murado, cacimba e portão para o becco da Cambôa: na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

—O morador da casa de sobrado n. 18 da rua Velha, insistindo na advertencia que tem feito publicar por esta folha, ns. 26, 27 e 28, de 3, 4 e 5 do corrente, respondido tem ao primeiro annuncio e a primeira pergunta do Sr. Manoel Zeferino dos Santos, publicada na do n. 28 de 5 do corrente, guardando-se para esclarecer competente e legalmente a quem pretender comprar a terra annunciada á venda pelo mesmo Sr. Santos: quanto, porém, ao segundo annuncio e segunda pergunta do mesmo Sr. Santos, em tempo opportuno será respondida; esclarecendo por agora a sua inexactidão, a respeito do direito de senhorio do engenho Curado, na pessoa em cuja mão declara haver feito a penhora com o que consta do inventario a que se está procedendo do mesmo engenho e sitio Cumbe, pelo juizo de orphãos, escrivão Rego

--- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, e que seja parida de pouco tempo: na praça da Independencia, loja n. 1.

—Luiz Caetano Borges e Manoel José Moreira teem de commum acordo dissolvido a sociedade que tinham na taberna, sita no largo do Livramento, n. 8, sob a firma de Borges & Moreira, desde o dia 31 de janeiro do corrente anno: ficando a cargo do socio Moreira a liquidação da extincta firma.

20,000 rs. de gratificação.

Roga-se a quem for offerecido um relogio de prata, patente inglez, com trancelim de borracha e passador de ouro, que, consta, fôra furtado por um preto, haja de apprehende-lo e leva-lo a rua do Trapiche, n. 34.

— Está tratada a compra do terreno e casa de Manoel Martins de Almeida, detrás do Carmo desta cidade: quem tiver algum direito a tal propriedade, annuncie por esta folha, no prazo de 3 dias.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da esquina da rua do Rozario, defronte da igreja: a tratar na rua das Cruzes, n. 11.

— Quem precisar de um homem para ser administrador ou caixeiro de engenho, e que ao mesmo tempo póde servir para o ensino de primeiras lettras, para o que tem as habilitações precisas, dirija-se a rua estreita do Rozario, botica n. 10, que achará com quem tratar, ou annuncie por esta mesma folha, para ser procurado. O annunciante tem pessoas que abonam a sua conducta.

— Aluga-se um sobradinho de um andar, com muitos commodos para grande familia, quintal e cacimba, sito na rua Augusta, do lado da sombra: a tratar na rua do Crespo, loja n. 15.

--- Antonio José Zacarias de Carvalho avisa ao respeitavel publico que ninguem contrate com D. Francisca Maria de Carvalho e Sá, viuva que foi de Antonio José Pereira de Sá, ou seu marido Domingos José Dias de Oliveira, a respeito de bens alguns, quér moveis, quér de raiz; porque, estando ella na posse dos ditos bens deixados por seu finado pai, José Zacarias de Carvalho, até o presente não concluio o inventario a que deu principio, por ser chamada a juizo pelo annunciante.

Companhia geral da agricultura das vinhas do Alto-Douro.

O abaixo assignado, agente desta companhia nesta praça de Pernambuco, acaba de receber pela barca *Bella-Pernambucana* uma remessa de vinhos daquella companhia, depois que ella foi rehabilitada pela legislatura de Portugal, e dotada com fundos publicos pela lei de 21 de abril de 1843, para levar a todos os mercados os padrões e balisas do vinho genuino e puro do Alto-Douro, geralmente conhecido pelo nome do vinho do Porto, afim de servirem de guia ao commercio. Esta remessa, toda de vinhos da mais escolhida qualidade, deve offerecer aos Srs. consumidores, não só a certeza da sua pureza, mas tambem o typo verdadeiro dos excellentes vinhos do Porto. Espera, pois, o abaixo assignado que os Srs. consumidores se dirigirão á rua da Moeda, armazem n. 7, para tratarem do ajuste de qualquer porção que desejarem.

Antonio Francisco de Moraes.

NOVA AULA DE 1.as LETTRAS.

O abaixo assignado, tendo aberto em sua casa na rua do Aragão n. 27 uma aula, onde, além do ensino correcto de primeiras lettras, se dão lições de grammatica das lingoas nacional, latina e franceza, continúa na mesma aula a receber alumnos externos, pensionistas, e meios-pensionistas, empregando tanto no ensino, como no tratamento, desvelado zelo, e carinhoso cuidado.

José Xavier Faustino Ramos.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

O LIVRO DE TODOS
OU
Manual da saúde,
Contendo

todos os esclarecimentos theoricos e praticos necessarios para poder preparar e empregar, sem o soccorro do professor, os remedios, e se preservar e curar-se promptamente, com pouco dispendio, da mór parte das molestias curaveis, e conseguir um allivio quasi equivalente á saúde, nas molestias incuraveis.

Seguido

de um tratamento especifico contra a coqueluche, e de regras hygienicas para prevenir as molestias;

pelo doutor G. de Ploesquellec.

Preço 4$000 rs. em brochura.

O supplemento, indispensavel a quem tem a obra, dá-se gratuitamente aos compradores. O dito supplemento traz as tres differentes receitas para a composição da agoa sedativa; este precioso remedio que tamanha reputação já tem ganho, e que deve existir em todas as casas para remediar promptamente aos accidentes e incommodos repentinos

Vende-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8

AO PUBLICO.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de pôder liberta-lo, e ao medico philantropico a dor de ver muitos de seus semelhantes, victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se teem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar á humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantantes sentidos, de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços, que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado á um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se tem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe d'aquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem porém de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, a que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim na Europa, como da America, que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição á vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta, com tanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debelar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causa dor, nem estimulo na parte.

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada, uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PAPA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caião sobre o globo ocular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se a noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue:

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; a noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expor, os ouvidos principalmente, a acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve abster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão a venda na botica de Bartholomeo Francisco de Souza, na rua larga do Rozario n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,000 rs. cada vidro.

Fabrica de machinas e fundição de ferro, na rua do Brum, no Recife.

Mc Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Srs. proprietarios de engenhos, fazendeiros, negociantes, fabricantes, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro, movido por machina de vapor, se acha em effectivo exercicio, e completamente montado com apparelhos de primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Mc Callum & Companhia desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por serem ellas da maior extracção nesta provincia, as quaes construidas na sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como na qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor.
Moendas de cannas para engenhos movidas a vapor, por agoa, ou animaes.
Rodas d'agoa e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Fogões e fornos para cozinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e bronze.
Bombas para cacimbas e de repuxo.
Guindastes, guinchos e balanças romanas.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros, obras publicas, etc.
Columnas, varandas e grades.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas de ferro, etc.

Além da perfeição das suas obras, Mc Callum & Companhia garantem a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos Srs. que se dignarem de fazer-lhes encommendas; aproveitando a occasião para agradecer aos seus benevolos amigos e freguezes a preferencia, com que teem sido por elles honrados, e assegurar-lhes que não pouparão esforços nem diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

— O doutor P. J. Benit, Francez, retira-se para a Europa.

— Na rua do Queimado, n. 15, primeiro andar, ensina-se meninas a ler, escrever e contar, e grammatica portugueza; assim como a fazer lavarinto, bordar, marcar, e cozer chão.

— Hoje, 6 do corrente, perante o Sr. doutor juiz de direito da segunda vara do civel, na sala das audiencias, se ha de arrematar, de renda annual, uma casa terrea na rua de S.-José, n. 30, avaliada em 60,000 rs. por anno; outra dita na rua Bella, n. 7, avaliada em 90,000 rs. por anno; outra dita na rua da Gloria, n. 81, avaliada por 40,000 rs.: a loja e o primeiro andar do sobrado n. 36 da rua larga do Rozario, avaliado tudo por 400,000 rs.; uma casa meia-agoa, na Cabanga, n. 5, por 30,000 rs.; tudo por execução da fazenda provincial.

— João Frederico de Abreu Rego participa ao Sr. Francisco Thomaz Leite, lavrador do engenho Tabatinga, que seu escravo crioulo, de nome Benedicto, o procurou para o comprar, no dia 3 do corrente mez de fevereiro. O mesmo Sr. venha deliberar sobre o mesmo escravo, ou delle tomar conta.

-- Arrenda-se um engenho que fique ao sul da provincia e tenha boas terras e commodos: quem tiver annuncie

-- Severino José de Carvalho, cidadão brasileiro, retira-se para Lisbôa, a tratar de sua saúde.

--Offerece-se uma ama para casa de pouca familia: no becco da Bomba, n. 3.

— Uma mulher que sabe mui bem coser, engommar e cozinhar, do que tudo tem bastante pratica, se offerece para servir em uma casa de homem sem familia, para o que dá pessoa que afiance sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Caldeireiro, n. 1.

Aviso importante.

As cavalhadas que hão de ter lugar na Cidade-Nova, por occasião da festa de S. Gonçalo, principiarão as 3 horas da tarde do dia 8 do corrente, impreterivelmente: e findas ellas haverá fogo de artificio, machinas, etc.

--- Precisa-se alugar uma preta captiva que saiba engommar bem, cozinhar, comprar na rua, &c.: na rua Nova, n. 7, segundo andar, defronte do oitão da matriz.

— O encadernador da rua do Queimado passou-se para a travessa da rua do Rozario, n. 2, e ahi está prompto para fazer toda e qualquer encadernação, que para isto se acha provido do necessario, promettendo polidez e brevidade como costuma. Tambem vende a obra em 24 v., Decadas de Barros, por barato preço; Historia chronologica dos successos mais notaveis no mundo, desde a revolução franceza; Fabulas de La Fontaine, 2 v. em 18; Historia de Inglaterra, em meio uso; Iliada de Pope; Algebra, por Lacroix; Tito Livio; Virgilio; e outros mais livros para preparatorios; pastas para meninos; poesias ternas, etc.

— Francisco Ignacio Tinoco de Souza vende em sua loja, na rua Nova, n. 26, novamente aberta, sarjas; luvas; fitas de setim; meias; lenços de seda; chales; balzarina, fazenda de lãa para vestide, a 280 rs. o covado; chitas francezas, de boa qualidade, a 280 rs.; riscadinhos finos, a 260 rs. o covado; chitas muito finas, a 280 rs.; além de outras muitas fazendas que se vendem por preço commodo.

-- As pessoas que teem penhores de ouro em poder de Manoel Joaquim da Silva Figueiredo, queiram ir tira-los no prazo de oito dias; do contrario, serão vendidos para pagamento do principal e juros. Este annuncio só se entende com os Srs., de cujos penhores já se acham findos os prazos.

--João Vaz de Oliveira embarca para o Rio-Grande-do-Sul a sua escrava Engracia, de nação Baca.

— Manoel Coelho da Fonseca, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

--Precisa-se alugar uma preta para fazer o serviço diario de uma casa de pouca familia: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, loja de trastes, n. 12.

— Aluga-se um escravo bom trabalhador de padaria: na Boa-Vista, rua do Pires, n. 23.

— Um homem solteiro que mora em Fóra-de-Portas, casa terrea, n. 30, precisa de uma criada, não moça.

— Precisa-se de um caixeiro, de 12 a 16 annos, que tenha pratica de venda, para tomar conta de uma por balanço: no Aterro-da-Boa-Vista, primeira venda ao pé da ponte, n. 2.

— Precisa-se alugar uma ama, escrava ou livre, para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua da Aurora, n. 44.

--- José Gonçalves da Silva, Brasileiro, alumno do sexto anno medico, retira-se para a côrte do Rio-de-Janeiro.

--- Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua da Conceição da Boa-Vista, n. 8.

--- Precisa-se de um criado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 38.

Fabrica de chapeos de sol, na rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet adverte aos seus freguezes que queiram desenganar-se por uma vez sobre os objectos abaixo declarados, tanto em preço como em qualidade: tem nesta occasião um rico sortimento de chapeos de sol furta-côres e pretos com barra lavrada, os mais modernos que teem apparecido neste mercado, de igual sortimento; e tambem chapeos de sol, de panninho de todas as côres e ultimo gosto da rainha da Escocia; e para senhoras um completo sortimento dos mesmos, de todas as côres, pois seus gostos são da ultima moda de Paris. No mesmo estabelecimento se acha um completo sortimento de sedas e panninhos de todas as côres, proprios para toda e qualquer obra que se quizer fazer, pois que são proprios para esse fim. Tambem se concertam chapeos de sol, tanto de homem como de senhora, com toda a perfeição, por preço commodo, e com a maior brevidade possivel. Na mesma fabrica tambem se vendem baleias para espartilhos e vestidos.

-- Aluga-se uma boa casa terrea, com 4 quartos, 2 salas, quarto separado para pretos e casa para banho, grande quintal com parreiras e figueiras, romanzeiras e muitas mais arvores de fructo; com cacimba d'agoa de beber, a melhor que se tem visto; no principio da estrada dos Afflictos, pegado ao sitio que foi da Sr.ª D. Laurianna; outra casa terrea com sotão corrido muito arejado, no becco do Serigado: trata-se na rua da Cadeia do Recife, n. 25.

— Na rua do Queimado, n. 15, no primeiro andar, ensinam-se meninas a ler, escrever e contar; grammatica portugueza, costuras, lavarinto, bordar, marcar, e costura chãa.

--- Arrenda-se uma casa de taipa, sita no Apipuco, comprada a D. Anna Joaquina do Rego Barros, casada com Antonio P. Barreto Accioli, na qual tem passado a festa a viuva de Manoel Felix Nunes de Castro, mas que tem de largar no dia 7 do corrente; duas ditas na Passagem-da-Magdalena, junto a ponte grande: a tratar na rua Velha, sobrado n. 18.

— Joaquim José de Queiroz e Silva retira-se para Lisboa.

--- Vestem-se anjos com toda a perfeição e asseio, por preço muito commodo: na rua do Cabugá, n. 9. Na mesma casa compram-se pennas finas para enfeites dos mesmos.

— A preta que annunciou querer servir em uma casa estrangeira, querendo ir para uma brasileira, cuja familia consta de duas pessoas e uma criança de peito, dirija-se a casa nova da esquina que fica defronte da rua do Hospicio, aonde aceita-se tambem a Portugueza que tambem annunciou querer servir de criada.

— Deseja-se fallar com o Sr. Ignacio Paulino da Cunha, a negocio que lhe diz respeito: na rua do Cabugá, loja de miudezas, de Garcia Chaves.

—Aluga-se o andar terreo ou loja do sobrado n. 12 da rua da Aurora, com optimos e muito asseiados commodos para moradia de homem solteiro ou de pouca familia: quem o quizer alugar dirija-se ao mesmo sobrado a qualquer hora.

Compras.

--- Compram-se obras da terra, sendo bem feitas, sapatões, sapatos para homem, senhora, meninas e meninas, sendo de couro, marroquim, de lustro e de panno; alguns couros de cabra para forro; madapolão em peça ou a retalho; sola inteira ou partida; fio; cerol; seda para sapateiro; marroquim inteiro ou partido, ou couro de lustro: na rua Nova, loja n. 58.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 10 a 30 annos: na rua Direita, n. 3.

--- Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos sexos, até 40 annos, e de qualquer côr: na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

— Ainda se continúa a comprar cobras de viado vivas para remedio: na praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

— Compra-se um moleque de 16 a 18 annos, de bonita figura: quem tiver annuncie.

Vendas.

Vende-se, na rua do Crespo, livraria, n. 11, os Amores de Camões, encadernados, 2 v., 3000 rs.; Historia dos crimes do governo inglez, 1 v., 1000 rs.; o Federalista, 3 v., 2000 rs.; Primeiros elementos praticos do fôro civil, 1 v., 2400 rs.; Tratado sobre as leis relativas aos navios mercantes e marinheiros, 1 v., 2000 rs.; Compendio de geographia universal, por Bazilio Quaresma Torreão, 2000 rs.; dito de geographia historica antiga e moderna, 1 v., 3000 rs.; o Robisson de 12 annos, 2 v., 1000 rs.; as sciencias das sombras do desenho, 1 v. 2000 rs.; Arithmetica, por Lacroix, 1 v., 3000 rs.; Telemaco, 1280 rs.; Elementos de Algebra, por Lacroix, 1 v., 2000 rs.; Instituições oratorias de Quintilianno, 2 v., 2000 rs.

Grammatica do Salvador,

sexta edição correcta e augmentada: vende-se na livraria da esquina do Collegio.

— Vende-se um methodo de piano por Adão, em meio uso: na rua da Senzalla-Velha, n. 50.

—Vendem-se as obras completas de J. J. Rousseau, em 25 volumes; Annaes maçonicos; tudo em francez, por menos de seu valor: na rua do Rangel, n. 45, primeiro andar.

LIMA,

rua Nova, n. 2, primeiro andar,

vende dragonas, bandas e fiadores, para officiaes superiores e subalternos da guarda nacional; pastas, das mais modernas; espadas prateadas, com copos dourados; e outros mais objectos de seus uniformes.

— Vendem-se charutos em meias caixas, a 1000 rs.; copos redondos de garrafa, para agoa, a 200 rs.; ditos de meia dita, a 120 rs.; farinha de araruta, a 240 rs. a libra; velas de carnaúba, a 320 rs. a libra: no pateo do Terço, venda n. 7.

☞ Vende-se, no pateo do Terço, venda n. 7, tinta de escrever ingleza, em garrafas, a 400 rs.; meias ditas, a 240 rs. e frasquinhos, a 80 rs.; oleo de linhaça, a 260 rs. a libra e em botijas e g., a 1800 rs.; manteiga, a 560 e 640 rs.; banha de porco, a 280 e 320 rs.; queijos, a 1600 e 1680 rs.; bolachinha ingleza, a 200 rs. a libra; passas, a 160 e 200 rs. a libra; figos, a 80 e 100 rs; amendoas, a 320 rs. a libra; cha hysson, a 2000, 2400 e 2560 rs. a libra; aletria e talharim, a 200 rs a libra; cevada, a 80 e 100 rs.; tapioca do Maranhão, a 60 rs. a libra; arroz, a 1500 rs. a arroba e a 50 rs. a libra; dito branco, a 2560 rs. a arroba; ancoretas de azeitonas, a 1920 rs.; toucinho de Lisboa, a 200 rs. a libra; e mais generos dos quaes se aliança a boa qualidade.

CHOCOLATE DE SAUDE.

ATERRO-DA-BOA-VISTA, NA FABRICA DE LICORES, DE FREDERICO CHAVES, n. 26,

ha sempre um grande sortimento de chocolate de todas as qualidades. Não se faz preciso dizer as boas qualidades, por ser conhecido, e por ser bem superior a outros quaesquer que teem vindo e que veem das outras provincias do imperio, como tambem da Europa, porque o mesmo fabricante não se tem poupado a trabalhos para o obter superior a todos os que podem se apresentar. Os preços das qualidades são: saude, canella e baunilha a 400 rs.; o chocolate ferruginoso a 1,000 rs. a libra. Este ultimo se acha agora mui conhecido, e em toda a Europa acha-se mui vangloriado, por suas virtudes tonicas; e por este motivo torna-se mui necessario nos paizes quentes, onde sempre se padecem as frouxidões de estomago, e nos quaes os tonicos se tornam indispensaveis. Na mesma fabrica ha licores de todas as qualidades e de todos os preços, com ricas tarjas douradas, e por preço mais commodo do que em outra fabrica; genebra, ago'ardente do reino, dita de aniz, dita de França, em canadas ou em garrafas; vinagre branco e tinto, muito forte, a 400 e 500 rs. a canada; espirito de vinho de 36 grãos.

N. B.=Quem comprar o chocolate em arrobas, o obterá mais em conta.

-- Na botica da rua do Rangel, vendem-se os remedios seguintes, dos quaes a experiencia tem confirmado os melhores effeitos: dentifico, que tem a propriedade de limpar os dentes cariados, e restituir-lhes a côr esmaltada, em muito poucos dias; o uso do dito remedio fortifica as gengivas e tira o máo cheiro da bocca, proveniente não só da carie, como do tartaro que se une ao pescoço destes orgãos; o remedio he designado pelos numeros 1.º e 2.º; orchata purgativa, mui util as crianças e as pessoas de toda e qualquer idade; he composta de substancias vegetaes, não contém mercurio, nem droga alguma que possa prejudicar: remedio para curar calos, em poucos dias; dito para curar dores venereas antigas e que teem resistido ao tratamento geralmente applicado; dito para provocar a menstruação, e accelerar a acção do utero nos partos naturaes em que não se precisa das manobras scientificas da arte; dito para resolver tumores lymphaticos, vulgo glandulas; dito para curar boubas e cravos seccos, o mais efficaz que se conhece até aqui; dito oximel de ferro, muito util nas chlorozes, vulgarmente chamadas frialdades; pós anti-biliosos de Manoel Lopes; capsolas de gelatina, contendo balsamo de cupahiba; ditas de oleo de recinos purificado; ditas de cubebas em pó fino; ditas de assafetida; ditas com pós purgantes; ditas de ruibardo da China; ditas de sulphato de quinino de 1 e 2 grãos cada capsola; algaleas, velinhas elasticas; pilulas de sal de cabacinho; agoa das Caldas, chegada proximamente; remedios que curam a frialdade dentro de 40 dias, mesmo estando inchado; oleo muito bom para conservar o cabello, que, além de nao deixar cahir o cabello, limpa a caspa, e cujo uso continuado faz reapparecer o cabello perdido; pilulas especificas para curar as gonorrheas chronicas, quando a lesão não passa da ureta: igualmente um xarope anti-hemorragico, applicado nos casos em que se deita sangue pela bocca: o preço de todos estes remedios he mui rasoavel, e os bons resultados da sua applicação he que devem fazer sua apologia.

Oh que pechincha tem o antigo barateiro!

O antigo barateiro tem, como pechinchas de pouco dinheiro, na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9, tamancos para homem e senhora, a 280 rs. o par; ditos para meninos, a 160 rs. cada par; tesouras finas com toque de ferrugem, a 160 e 240 rs. cada uma; canivetes finos para pennas, a 160 e 240 rs. cada um; carreteis de linha branca fina e grossa, a 320 rs. a duzia e sendo em porção de 50 duzias para cima se dará mais em conta; caixinhas com 100 pennas de marfim, a 320 rs. a caixinha; carapuças de algodão de côres, a 160 rs. cada uma; torcidas para candieiro de todos os tamanhos, a 100 rs. a duzia; carteiras de algibeira, a 160 rs. cada uma; cachos de flores para chapeos de senhora e enfeites de cabello, a 320 rs. cada um; botões de metal para calças, a 320 rs. a groza; ditos de duraque para casaca, a 200 rs. a duzia; ditos de madre-de-perola, a 480 rs. a groza; luvas de seda para meninas, a 200 rs. o par; finissimas tesouras finas, para unhas o mais barato possivel; e outros muitos objectos de miudezas.

Novidades bibliographicas em portuguez.

3.ª edição do Digesto portuguez accrescentado pelo autor em 1845; Direito romano, ou annotações a Waldeck por M. M. Bruschy, 1845, 3 grossos v. 8.º francez; Lições de direito criminal, Coimbra 1845; Cancioneiro d'el-rei D. Diniz, pela primeira vez impresso conforme o manuscripto do Vaticano, com algumas notas illustrativas e uma prefacção historico-litteraria, pelo Dr. C. L. de Moura, 1 v. grande 8.º, 1847, encadernação rica; Viagem ao valle das Furnas, na ilha de S.-Miguel, obra curiosa com muitos documentos interessantes, ornada de vinhetas e diversas estampas coloridas, 1 v. 4.º, 1845; Historia de Inglaterra por O. Goldsmitte continuada até 1815 por Ch. Coote, e até nossos dias por M. A. Arago, com varias notas de Thierry, Barante, Norvins e Thiers, versão portugueza, 4 grossos v. 8.º francez com estampas; Historia litteraria de Portugal desde a sua mais remota origem até o presente, seguida de differentes opusculos que servem para sua maior illustração por Francisco Freire de Carvalho, 1 v., 1845; Bosquejo historico de litteratura classica grega, latina e portugueza por A. C. Borges de Figueiredo, Coimbra 1846, 1 v.; as Satyras e Epistolas d'Horacio, traducção do Dr. A. L. de Seabra com annotações ao texto indispensaveis á sua intelligencia, com muitas noticias e observações curiosas e instructivas, 2 v. 8.º francez com estampas, 1846; Encyclopedia industrial, ou arte de ganhar a vida, tratando de todos os recursos, indicando todos os meios para fazer, conservar e augmentar a fortuna em qualquer estado, obra utilissima tanto aos mais modestos artistas, como aos mais ricos especuladores, 1 v. 8.º francez; diversas obras commerciaes de Ferreira Borges, novas edições augmentadas; Ensaio sobre a orthographia portugueza, contendo uma exposição, bases e regras orthographicas, abundante vocabulario, os nomes proprios, os homonymos que se distinguem pelo orthographico, notas, etc., por C. F. Vieira, 1 v., 1845; nova edição do Feliz Independente, 2 v. 1845; Osmia, conto historico lusitano, 1 v.; tratado theorico e pratico sobre a construcção de fogos de sala economicos e salubres, pelo visconde de Vilarinho de S.-Romão, publicado pela academia real das sciencias, 1 v. 8.º francez, 1844; collecção de receitas e segredos particulares, necessarios para o tintureiro e para a maior parte dos artistas, manufacturas, officios, e outros differentes objectos, por J. B. Lucio, 6 v. grossos 8.º com estampas, 1845 (obra preciosa, e a melhor que tem apparecido neste genero, elogiada na *Revista Universal Lisbonense*); Curso de agricultura e de economia rural pelo Dr. A. J. de Figueiredo, contendo 5 tratados, lavoura, hortas, arvores e arbustos, jardins, economia rural, 4 tomos em 2 v. com annotações e estampas: na livraria da esquina do Collegio.

Rua do Queimado, n. 11.

Na loja nova de Raymundo Carlos Leite acha-se um completo sortimento de fazendas finas, por menos de seu valor; brim trançado de linho, com listras, para calças; chapéos de sol de seda; platilha de linho; bretanha de dito; e tambem o algodão dobrado, proprio para saccos ou roupa de escravos.

-- Vende-se um macaco grande, proprio para virar barcaças, canoas ou outras quaesquer embarcações, em muito bom estado, por preço commodo; um par de rodas novas, boas para carroça de engenho: no fim do Becco-Largo, no Recife, tanque d'agoa.

MUTILADO

--- Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se lenços de vapor, de padrões modernos, pelo barato preço de 480 rs. cada um; lenços francezes de côres finas e fixas, fingindo seda, a 480 rs. cada um; brim escuro francez trançado, de puro linho, a 720 rs. a vara.

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

CARNAUBA.

No armazem de farinha do caes do Collegio, continúa-se a vender cera de carnaúba, por preço commodo, tanto em porções como a retalho, e he chegada agora uma porção da melhor qualidade que tem apparecido.

A 2$500 rs. o covado!

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se casimiras francezas, sem pello, finas, de lindos padrões, e pretas, pelo barato preço de 2500 rs. o covado; ricos córtes de chali de lãa e seda, com barra, a doze mil rs. o córte.

—Vende-se azeite fino de gerselim, para comer e para luz: no deposito de azeite de carrapato, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

VELAS DE CERA DO RIO-DE-JANEIRO.

Vende-se completo sortimento de uma a 16 e bogias de 4, 5 e 6: no armazem de Alves Vianna, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Vende-se, ou permuta-se por um sitio perto da praça, uma excellente casa terrea, com bastantes commodos para uma grande familia, sita nesta praça: na rua Imperial, n. 9.

Na rua do Crespo,

loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se superior sarja preta hespanhola; nobreza roxa, muito superior e muito propria para capas do Sr. dos Passos e outras irmandades; ricos córtes de seda para vestido de senhora; meias de seda pretas e brancas, as mais superiores que teem apparecido, tanto para homem como para senhora; luvas de seda; chales de seda, muito modernos e de lindos gostos; cambraia de linho, muito fina; lenços de cambraia de linho bordados, para senhora, dos mais finos que ha, por muito barato preço; esguião de puro linho e muito fino; platilha de linho; e outras muitas fazendas que serão patentes aos compradores e por barato preço.

--- Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se cass[illegible]s finas, largas e francezas, pelo barato preço de 480 rs. a vara; chitas francezas, largas, a 280 rs. o covado.

Na rua do Crespo,

loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se alpaca preta a 800 rs o covado; dita muito fina, preta e de côres, por barato preço; merinó preto, muito superior; panno fino preto e de côres; casimiras elasticas, de duas larguras, para calças, a 6000 rs. o córte; velludo; gorgurão de seda; setim para collete; tudo por preço commodo; fustões para colletes; e outras muitas fazendas, tanto para calças como para vestidos de senhora; tudo pelo barato.

--Vende-se chá preto, o melhor que ha, em caixinhas de 16 libras, proprias para familia: na rua do Trapiche, n. 8, casa de Henry Forster & Companhia,

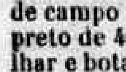
-- Vendem-se varios escravos moços, de bonitas figuras e com habilidades e sem ellas: na rua Nova, n. 40.

Joaquim da Silva Lopes,

no seu armazem n. 20, defronte da porta da alfandega, vende papel de machina azul e branco, de primeira, segunda e terceira sorte, primeira qualidade que vem a este mercado.

Vendem-se

redes do Maranhão, de muito boa qualidade: na rua da Cadeia-Velha, n. 30.


Vende-se um forte-piano, de patente London, dos autores de Colard & Colard: na rua do Vigario, n. 4, armazem de Rothe & Bidoulac.

— Vendem-se 4 escravos, bons para o trabalho de campo, entre elles um he bom carreiro; um preto de 40 annos, muito forte e bom para trabalhar e botar sentido a um sitio; um pardo de 20 annos, muito lindo pagem; dous moleques, um de 10 annos, e o outro de 15; 4 escravas moças que servem bem a uma casa e vendem na rua; uma dita que engomma, cose e cozinha; duas pardas, sendo uma dellas boa para ama de casa: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

Vendem-se oculos azues de 4 vidros, de patente, vindos ha pouco de Inglaterra, por serem encommendados, feitos pelo melhor autor que alli existe, e que servem para encobrir qualquer defeito nos olhos por doenças, para viagens, ler de noute, estudar, etc., porque os seus vidros servem para todas as vistas, e teem a propriedade de não cansarem: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, do Lody, n. 35.

AVISO

aos Srs. de engenho

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya, vendem-se

cobertores de algodão, muito encorpados, proprios para escravos; bem como uma fazenda de linho a imitação de estopa, forte e propria para roupa de escravos e saccos para assucar; tudo por preço muito barato.

-- Na loja de Guimarães, Serafim & C. vendem-se pannos finos, de côres, pelo barato preço de 2$400 rs. o covado; e de outras muitas qualidades, de varios preços.

— Vende-se sarja de seda preta, muito boa e larga; setim preto de muito boa qualidade; dito macao, muito superior; chapeos de massa, cinzentos, para meninos, e outras muitas fazendas, por preço muito commodo: na esquina do Cabugá, loja junto a botica do Sr. Moreira.

Vende-se um pequeno sitio na rua principal de Capunga,

adiante da ponte o segundo sitio do lado direito, em chãos proprios, com 120 palmos de frente e 300 ditos de fundo pouco mais ou menos, com boa casa de vivenda, cozinha e dispensa fóra, de pedra e cal, cacimba com boa agoa de beber, diversas arvores de fructo, com boa vista para o campo da Estancia, Manguinho e outros diversos lugares.

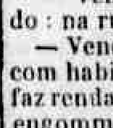
Vendem-se mais dous terrenos pertencentes ao mesmo sitio, um com 120 palmos de frente, com uma pequena cacimba de excellente agoa de beber, arvoredos de fructo, e o outro com 100 palmos de frente e cento e tantos de fundo pouco mais ou menos, que tudo se vende por precisão: a tratar na rua estreita do Rozario, junto a igreja, casa terrea n. 7, de José Anacleto da Silva.

Vende-se na rua da Cruz, n. 23, cera em velas, de uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro, sortimento á vontade do comprador, em caixas pequenas, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se um carrinho novo para um cavallo, com assento para duas ou quatro pessoas: quem o pretender achará o dito carrinho na cocheira do Sr. Miguel, no Aterro-da-Boa-Vista, e póde-se entender com Henry Forster & C. na rua do Trapiche, n. 8.

-- Restam a vender 2 duzias de cadeiras pelo diminuto preço de 4,500 cada uma, a quem comprar todas; e uma commoda por 35,000 rs.: tudo de antigo e novo: na rua Imperial, n. 145.

— Vendem-se quatro mastros de pinho em bruto, recentemente chegados dos Estados-Unidos: os pretendentes podem examina-los no Forte-do-Mattos, estaleiro do Sr. Jacintho, e entender-se com Henry Forster & C.


Vendem-se chapeos de palha; lenços de seda preta da India; tabaco para mascar, americano; um chronometro: em casa de L. G Ferreira & C.

— Vende-se uma casaca nova, por preço commodo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

— Vendem-se 9 escravos, sendo 3 pretas moças, com habilidades; uma negrinha de 9 annos, que faz renda; 2 pardas de 14 a 20 annos, uma dellas engomma bem e faz lavarinto; 2 pretos bem robustos, sendo um delles bom caiador e pintor: no pateo da Matriz, n. 4, segundo andar.

FIGURÕES MASCARADOS.

Vendem-se vestidos completos com cabelleiras, e mascaras finas para brinquedos de entrudo, de 3 a 5000 rs. cada um, a dinheiro a vista: no theatro publico.

— Vende-se uma venda com poucos fundos, na travessa dos Remedios, muito afreguezada: na rua Nova, venda n. 65.

— Vende-se, ou troca-se um preto de meia idade, de nação, de boa conducta, pela qual seu senhor se responsabilisa, e que he proprio para todo o serviço, por uma preta ou parda, por se ter precisão della: na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas, se dirá quem faz este negocio.

NO ATERRO-DA-BOA-VISTA, 84, vendem-se sapatos inglezes e americanos, para homem, a 3200 rs., de couro de wilzou, a 2000 rs., e de duas solas, a 1600 rs.; ditos de carneira, a 900 rs.; ditos de orello, a 1200 rs.; ditos de cabra, a 560 rs.; borzeguins, a 3000 rs.; botins de Lisboa, a 2000 rs.; meios ditos, a 1600 rs.; sapatos de setim para senhora, a 1000 e 1600 rs.; ditos para meninas, a 1000 rs. o par.

-- Vende-se um relogio de ouro, patente, por preço commodo: na rua do Queimado, loja n. 6.

MAYA, RAMOS & COMPANHIA,

na rua Nova, n. 6,

vendem ricos chales e mantas escocezas; ricos leques de charão; um sortimento de sapatos para senhora, de duraque, setim, lustro e marroquim; sarja preta larga, e hespanhola; tudo de varios preços e qualidades.

-- Na rua da Codorniz, n. 9, no Forte-do-Mattos, vende-se fumo para charuto, de primeira e segunda qualidade, novo e velho, a escolha do comprador, a preço de 4500 até 7500 rs. a arroba; e tambem charutos — fama — em caixas de cem.

Vende-se a verdadeira sarja de seda hespanhola, a mais superior que tem apparecido; chamalote de seda para collete; sedas pretas lisas e lavradas; setim preto de Macáo; superior ló de linho preto; panno preto muito fino; e outras muitas fazendas proprias para a quaresma, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, nos quatro-cantos; casa amarella. n. 29.

— Vendem-se bichas grandes, e tambem se alugam, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, na primeira venda ao pé da ponte, n. 2.

-- Vendem-se 6 cangalhas; um jogo de malas de couro; uma liteira com seus pertences; uma manta de couro de onça com pouco uso: tudo muito em conta: na rua dos Tanoeiros, n. 1.

Attenção!

Cunha & Amorim teem para vender potassa russianna nova, de superior qualidade, que vendem por barato preço, para fechar contas; cal virgem de Lisboa, em ancoras e barriquinhas: na rua da Cadeia-Velha, n. 50.

— Vende-se, ou aluga-se a padaria do Corredor-do-Bispo, n. 8, prompta a trabalhar: a tratar na estrada que vai da Soledade para o Manquinho, n. 19.

— Vendem-se pentes de tartaruga para marrafa, a 640 rs. o par; superior tinta de escrever; cartas de jogar, francezas e portuguezas, as melhores que ha no mercado: na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Vende-se uma escrava de bons constumes, por preço commodo, por haver precisão: no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas, n 2.

-- Vende-se um preto, por 300,000 rs., de 40 annos, muito bom para trabalhar e botar sentido a um sitio; uma preta, por 320,000 rs, de 35 annos, que cozinha, lava roupa e vende na rua: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

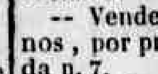
Vendem-se borzeguins gaspeados, francezes, para homem; ditos para senhora; sapatos de lustro e marroquim para senhora; ditos de tapete e duraque para dita; ditos de lustro para meninas; um completo sortimento de sapatinhos com colchetes, de lustro e marroquim, para meninos e meninas; sapatões para homem, a 3000, 3200 e 3600 rs.; botins de Lisboa, para homem; sapatos de cordovão para senhora, a 640 rs.; muito superiores meias de seda preta de peso, para senhora; ligas de seda para ditas; agulheiros e dedaes de marfim; as bem connecidas tesouras de costura e unhas, finas; meias de seda preta, de peso, para padre; barretes singelos e dobrados para dito; colheres de marfim para tirar rapé; ditas para tirar mostarda; ditas de bucho para dito; dados de marfim; pentes de alisar; ditos de tirar piolhos; agulhas em carteiras: na rua da Cadeia do Recife, n 35, loja do Moreira.

— Vende-se o T. Livio traduzido ao pé da lettra: na loja de encadernação da praça da Independencia, n. 12.

Vende-se, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, um preto bom canoeiro, de nação, de 36 annos, muito forte e sadio, por 380,000 rs; um dito tambem canoeiro, sem vicios nem achaques, de 40 annos, muito forte, por 280,000 rs; um dito que serve para trabalhar em sitio, por 150,000 rs.; um dito, muito robusto, bom para o trabalho de campo, por 250,000 rs.; uma preta de 36 annos, que lava de sabão e varrella, cozinha o diario de uma casa, por 290,000 rs.; uma preta de nação Baca, de 20 annos, de bonita figura, boa quitandeira, e que lava, engomma e cozinda o diario de uma casa; uma dita perfeita cozinheira, de 38 annos, muito fiel, e que não tem vicios, por 350,000 réis.

— Vende-se uma escrava crioula, de 22 annos, que cose, engomma liso e cozinha o diario de uma casa: na Camboa-do-Carmo, n. 33.

— Vende-se um escravo de 25 annos, muito bom para o serviço de campo: na rua do Livramento, venda n. 30.


Vende-se um bom carro de duas rodas, em muito bom uso, com cavallo; um moleque que trata do carro e cavallo: na rua do Collegio, n. 15, segundo andar. Na mesma casa aluga-se uma casa terrea, na rua Bella, com duas salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba.

-- Vende-se uma preta de boa figura, de 24 annos, por preço commodo: no pateo do Terço, venda n. 7.

—Vende-se a armação, pertences e os poucos generos que existem na venda da rua da Cadeia, n. 1: a tratar com José Gonçalves Torres, ou com Miguel Joaquim da Costa, na rua da Senzalla-Nova, n. 4.

Abram os olhos, freguezes, que o antigo barateiro está derretendo a fazenda por pouco dinheiro.

O antigo barateiro está dando a troco de pouco dinheiro, na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9, outro e novo sortimento de chapeos de sol, de côres escuras para homem, pelo mesmo preço de 2880 rs. cada um; papel de peso inglez, de primeira sorte, a 1760 rs. a resma, e meia dita a 880 rs.; dito almaço, a 2700 rs a resma, e meia dita a 1350 rs.; agulheiros de agulhas francezas de fundo dourado e azulado, a 280 rs. cada uma; lenços de gorgurão, a 1200 rs. cada um; pelles de marroquim, a 1280 rs. cada uma; fita de retroz, a 640 rs. a peça; leques de seda com enfeites dourados, a 2400 rs. cada um; pentes de tartaruga para segurar cabello, a 2000 rs cada um; luvas de seda pretas, compridas, a 1000 rs o par; ditas de pellica, a 800 rs.; canivetes muito finos, de uma, duas e tres folhas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte; assim como outras muitas diversidades de miudezas.

— Vende-se uma escrava boa quitandeira e lavadeira, não bebe e nem foge, de 30 annos, por 200$ rs, muito robusta, e que serve bem a uma casa; vende-se por precisão: no becco da Viração, n. 37.

Novo panno de linho, a 600 rs. a vara.

As peças são de 15 varas e he melhor que o primeiro; alpaca fina preta, a 800 rs. o covado; lós pretos muito baratos: chitas em córtes; riscados francezes; sarja hespanhola superior; e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades e baratissimas: na rua do Queimado, n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

— Vende-se um alguidar vidrado, de gomos, bastante grande: na rua das Cruzes, n. 36, primeiro andar.

— Vendem-se varios escravos de ambos os sexos, de 8 a 24 annos, tendo entre elles alguns com habilidades, como sejam: cozinheiras, costureiras e engommadeiras: na rua da Cruz, n. 51.

Vendem-se tres cavallos do sertão: em Olinda, rua do Amparo, n. 61.

-- Vendem-se 41 varas de bico de differentes larguras, a saber: 6 varas de palmo de largo; 3 ditas mais estreito; 5 varas e meia dito; 6 e meia ditas pouco mais estreito; 6 varas dito; 3 ditas dito; 2 e meia dito; 5 ditas mais estreito; 4 ditas de 4 dedos de largo; uma toalha de lavarinto, toda de bretanha de França, com vara e meia de comprimento e 3 palmos e meio de largura, fóra o bico que tem uma chave de largo: na pracinha do Livramento, principio da rua do Queimado, n, 52, segundo andar, casa de José Ramos da Conceição.

-- Vende-se uma boa casa terrea, com um pequeno sitio, sita no Mondego: na rua do Pires, n. 19.

Pannos pretos finos

e novos na loja; setim macáo, sem mistura; chapeos de sol, com hastes de aço; chales e mantas de seda e de lãa e seda; casimira preta elastica; chapeos finos francezes; tudo por menos de seu valor: na rua do Queimado, n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

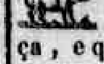
Na rua do Crespo, loja n. 8, de Campos & Maya,

vendem-se lindos córtes de cassa-chita, de muito modernos gostos, a 3500 rs.; ditos de cambraia de listras de côres, de agradaveis padrões, a 4500 rs.; superior sarja preta larga e hespanhola, a 2400 e 2800 rs o covado; riscados francezes muito modernos, imitando cassa, a 260 rs. o covado; chitas escuras francezas e largas, a 240 rs. o covado; finissima alpaca preta; merinó preto de superior qualidade; casimira preta elastica; e outras muitas fazendas por barato preço.

Vende-se um relogio inglez antigo com caixa de prata: na praça da Independencia, loja n. 3.

— Vende-se um pardo de 18 annos, optimo para pagem, e que he perfeito cozinheiro, sem vicios nem achaques: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na esquina do Rozario, n. 39.

— Vende-se um esplendido candieiro de meio de sala, ainda novo, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, loja de relojoeiro, n. 14.


Vendem-se dous cevados criados a milho e farinha, em um sitio muito perto desta praça, e que se suppõe deitar cada um seis arrobas: na rua da Cadeia do Recife, n. 25, se dirá quem os tem.

Escravos Fugidos.

Fugio, no dia 18 do passado, uma negrinha, de nome Marcianna, de 12 a 14 annos, com uma queimadura na face esquerda, uma empigem na direita, e uma outra queimadura na perna direita; levou vestido roxo e panno da Costa; tem cabello cortado: quem a pegar leve ao Passeio-Publico, fabrica de chapeos de sol, que será generosamente recompensado.

ENIGMAS PITTORESCOS.

DECIFRAÇÃO DO ANTECEDENTE.

O temor da morte he a sentinella da vida.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.— 1847.